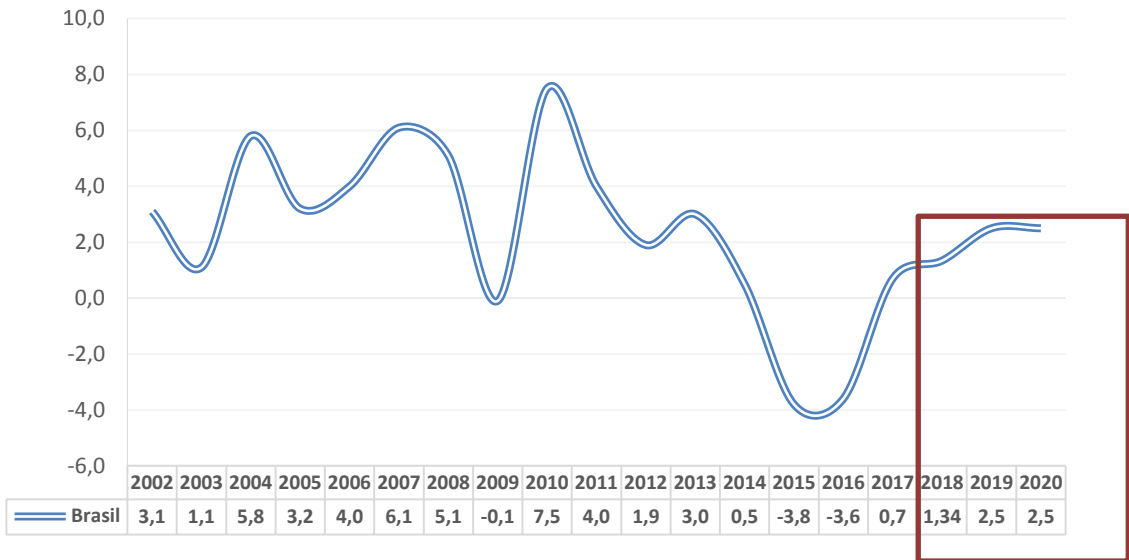


Panorama dos Pequenos Negócios no Brasil

% CRESCIMENTO DO PIB DO BRASIL



Fonte: IBGE – Contas Nacionais e BACEN – Boletim Focus (04/10/2018).

Nota: 2017 a 2020 são projeções.

Entre os anos de 2002 e 2013, a taxa de crescimento do PIB brasileiro acompanhou, de perto, a economia mundial. Porém, a partir de 2014, o Brasil viveu forte desaceleração econômica, seguida pela maior recessão (2015 e 2016) já registrada nos últimos 25 anos. No Brasil, de acordo com o Banco Central (BACEN), a economia deve registrar apenas uma ligeira expansão em 2017 e taxas poucos melhores nos anos seguintes. Desta forma, em 2019, as oportunidades de negócios no mercado interno tendem a ser um pouco melhores do que nos anos anteriores, porém, mais limitadas que as do período de expansão, quando o país registrou taxas expressivas.

Nos últimos anos, apesar do fraco desempenho do PIB entre 2014 e 2017, a criação anual de novos Microempreendedores Individuais (MEI) manteve-se robusta, próxima à casa de 1 milhão de MEI/ano. Por conta disso, a criação de novos MEI parece estar mais associada ao processo de formalização dos negócios, do que ao ritmo de crescimento da economia.

O que é considerado pequeno negócio no Brasil

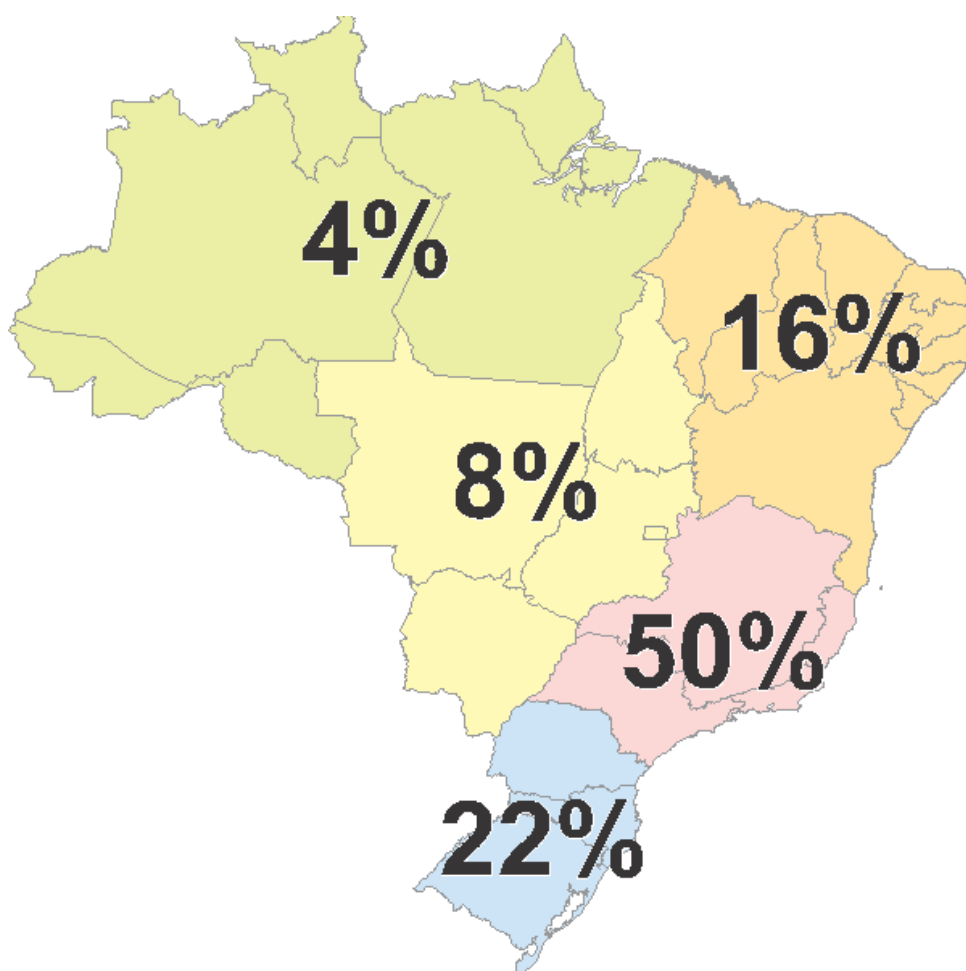
Conforme a classificação do Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (Lei Complementar nº 123/2006), por faixa de faturamento:

Microempreendedor Individual (MEI) – Receita bruta anual de até R\$ 81 mil.

Microempresa – Receita bruta anual de até R\$ 360 mil, exceto MEI.

Empresa de Pequeno Porte (EPP) – Receita bruta anual acima de R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões.

Onde essas empresas estão



Fonte: Dados Anuário do Trabalho 2016/ Sebrae e Dieese.

Distribuição das Microempresas, segundo o setor de atividade na Região Nordeste – 2017

| Região e UF | Indústria | %NE | Const. Civil | %NE | Comércio | %NE | Serviços | %NE | Agropecuária | %NE |
|-------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| MA | 2.434 | 5,23% | 1.946 | 7,11% | 20.764 | 8,39% | 11.432 | 6,15% | 2.421 | 8,66% |
| PI | 2.539 | 5,45% | 1.808 | 6,61% | 15.072 | 6,09% | 8.723 | 4,69% | 862 | 3,08% |
| CE | 9.559 | 20,53% | 5.020 | 18,35% | 37.588 | 15,18% | 28.985 | 15,59% | 1.000 | 3,58% |
| RN | 3.743 | 8,04% | 3.259 | 11,91% | 18.281 | 7,39% | 14.464 | 7,78% | 1.064 | 3,81% |
| PB | 3.510 | 7,54% | 2.844 | 10,39% | 17.311 | 6,99% | 14.482 | 7,79% | 1.011 | 3,62% |
| PE | 9.560 | 20,54% | 3.739 | 13,66% | 41.667 | 16,83% | 34.496 | 18,55% | 2.665 | 9,53% |
| AL | 1.906 | 4,09% | 1.381 | 5,05% | 13.297 | 5,37% | 9.880 | 5,31% | 1.093 | 3,91% |
| SE | 1.949 | 4,19% | 1.106 | 4,04% | 9.640 | 3,89% | 8.598 | 4,62% | 2.305 | 8,25% |
| BA | 11.353 | 24,39% | 6.259 | 22,87% | 73.922 | 29,86% | 54.914 | 29,53% | 15.529 | 55,56% |
| NE | 46.553 | 100,00% | 27.362 | 100,00% | 247.542 | 100,00% | 185.974 | 100,00% | 27.950 | 100,00% |

Fonte: Relação anual de informações sociais - RAIS/MTE.

Distribuição das Pequenas empresas, segundo setor de atividade na Região Nordeste – 2017

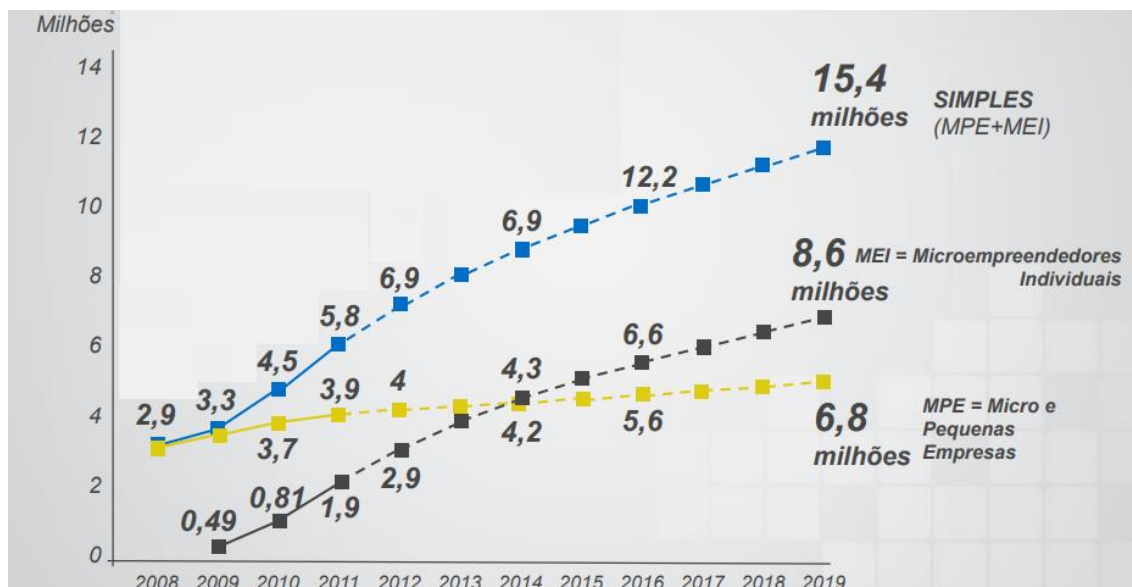
| Região e UF | Indústria | %NE | Const. Civil | %NE | Comércio | %NE | Serviços | %NE | Agropecuária | %NE |
|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|--------------|-------------|
| MA | 288 | 5,01% | 232 | 8,84% | 2.736 | 8,86% | 2.417 | 6,91% | 322 | 10,38% |
| PI | 261 | 4,54% | 141 | 5,38% | 1.538 | 4,98% | 1.672 | 4,78% | 151 | 4,87% |
| CE | 1318 | 22,91% | 518 | 19,75% | 4.731 | 15,31% | 5.547 | 15,85% | 244 | 7,87% |
| RN | 543 | 9,44% | 159 | 6,06% | 2.137 | 6,92% | 2.496 | 7,13% | 166 | 5,35% |
| PB | 381 | 6,62% | 215 | 8,20% | 2.024 | 6,55% | 2.374 | 6,79% | 127 | 4,10% |
| PE | 1155 | 20,08% | 452 | 17,23% | 5.990 | 19,39% | 6.862 | 19,61% | 653 | 21,06% |
| AL | 212 | 3,69% | 177 | 6,75% | 1.604 | 5,19% | 2.077 | 5,94% | 200 | 6,45% |
| E | 246 | 4,28% | 115 | 4,38% | 1.305 | 4,22% | 1.896 | 5,42% | 109 | 3,51% |
| BA | 1348 | 23,44% | 614 | 23,41% | 8.828 | 28,58% | 9.647 | 27,57% | 1129 | 36,41% |
| NE | 5.752 | 100% | 2.623 | 100% | 30.893 | 100% | 34.988 | 100% | 3101 | 100% |

Fonte: Relação anual de informações sociais - RAIS/MTE.

Nota: Neste caso, utilizou-se a classificação de porte de empresas por número de empregados. Para os setores de comércio e serviços, foram considerados microempresas, os estabelecimentos com até 9 empregados e empresas de pequeno porte, os estabelecimentos com 10 ou mais empregados, até 49 empregados. Para a indústria e construção, foram consideradas microempresas, os estabelecimentos com até 19 empregados e empresas de pequeno porte os estabelecimentos com 20 ou mais empregados, até 99 empregados.

Os segmentos de atividade foram definidos como sendo os setores, conforme o conceito de “grande setor IBGE”.

Ainda há espaço para o crescimento dos pequenos negócios no País



Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

O empreendedorismo está impregnado na rotina do brasileiro. Em 2017, o Brasil registrou uma taxa empreendedora de 36,4%, de acordo com dados da Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM). Isso significa que, no ano passado, quase 50 milhões de brasileiros já empreendiam ou realizavam alguma ação visando à criação de um negócio em um futuro próximo. Para 2019, de acordo com análise feita pelo Sebrae a partir de dados da Receita Federal, a expectativa é de que sejam criadas até 1,5 milhão de novas empresas - considerando os microempreendedores individuais, as microempresas e as empresas de pequeno porte. Esses números reforçam o papel que o empreendedorismo tem na vida dos brasileiros, tanto para aqueles que pensam em abrir o próprio negócio para realizar um projeto de vida, quanto para os que se viram forçados a seguir este caminho por necessidade.

Os pequenos negócios são importantes para a economia brasileira, à medida que são a maioria das empresas formais (98,5%), participam com 27% do PIB e são os que mais empregam (54,5%) no país. Mas não é só isso: eles são estratégicos ao assegurar a melhoria dos índices de inovação e competitividade.

Bibliografia

BRASIL. Banco Central do Brasil – **Relatório FOCUS – Outubro/2018**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20181005.pdf>. Acesso em: outubro 2018.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego: **Relação Anual de Informações Sociais 2017**. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/rais>. Acesso em: outubro de 2018

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil. Relatório Executivo 2017**. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf. Acesso em: outubro de 2018

IBGE. **Contas Regionais 2015**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: outubro de 2018

SEBRAE. **Novo MPE Indicadores**. Disponível em: <http://www.agenciasebrae.com.br/asn/Estados/NA/Indicadores/Novo%20MPE%20Indicadores%20-%202015%2008%202018.pdf>. Acesso em: outubro de 2018

SEBRAE. **Pequenos negócios melhoram o índice de inovação do Brasil**. Disponível em: <http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/pequenos-negocios-melhoram-o-indice-de-inovacao-do-brasil,02716fd0a45446610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: outubro de 2018.

SEBRAE. **Mais de um milhão de pequenos negócios podem surgir no próximo ano**. Disponível em: <http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/mais-de-um-milhao-de-pequenos-negocios-podem-surgir-no-proximo-ano,115598274d026610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: outubro de 2018.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiários: Antônio Kassy Monteiro Costa, Dalylly Soares de Azevedo. Jovem Aprendiz: Sarah Lucena Barros.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.